

“ENTRE A FÉ E O DESESPERO” (Parte 3)

Salmo 43

Ao lermos este Salmo, nós notamos a semelhança que existe entre ele e o Salmo 42. (42:5,11; 43:5) Estas expressões de alma indicam que originariamente, eram um único Salmo, mas ninguém parece saber porque foram separados. No Salmo 42, o homem que injustamente sofre, compara a sua sede Deus a um servo sedento por água no deserto. Depois, Ele observou uma forte tempestade e compara o seu estado de alma a ela, percebendo que estava se afogando sob as ondas de tristezas que vinham por sobre ele. Ele demonstra altos e baixos em seu estado emocional. No Salmo 43 nada é diferente, pois **a fé e o desespero** continuavam a duelar em sua alma:

- Ele pede a justiça Deus para a sua vida. Que Deus mostre a sua inocência!(v.1)
- Ele estranha a ausência de Deus nos seus sofrimentos, uma vez que declara ser Deus, o seu “Protetor”, ou a sua “Fortaleza”! (v.2) Este é um dos grandes dramas na vida cristã. Mas o fato é, que Deus não Se ausenta, mas Se silencia. Ele faz isso para que descubramos quem realmente somos. Para que examinemos, a nossa capacidade de vivermos pelos valores divinos que já temos recebido. No silêncio de Deus, a pessoa vê quem ela realmente é! Se de fato cresceu! Jesus, como homem sofredor, fez a mesma declaração na cruz. “*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*” (Mt.27:46; Mc. 15:34)
 - o A fé do salmista dizia: “*Tu, ó Deus, és o meu protetor.*”
 - o Enquanto o seu desespero berrava: “*Quando? (42:2) Por quê... Por quê...?*” (43:3)
- Ele conhecia as letras sagradas das Escrituras, mas não pede a Deus que o faça lembrar de porções bíblicas e sim, que tivesse contato com a “Fonte” que deu origem aos Livros Sagrados – o próprio Deus, a “Luz e a Verdade” que dirige! (v. 3) Ele queria voltar a ser o que era, ser livre e eficaz a partir da presença de Deus.
- Erguendo-se na fé ele nos mostra a sua esperança, pois sendo um músico, um cantor, um ministro, um levita ou um sacerdote, desejava dar continuidade à sua vocação diante de Deus e oferecer suas oferendas no Seu altar, pois isso é que representava a sua verdadeira fonte de felicidade. Um outro grupo de salmistas declarou: “O *pardal* encontrou casa, e a *andorinha*, ninho para si, onde acolha os seus filhotes; eu, os teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu!” (Salmos 84:3 RA)
- **Entre a fé e o desespero, ele decide ter fé!** Batalhando consigo mesmo, ele decide esperar em Deus e termina com uma declaração triunfal de fé! (v.5) Então,

1. Saiba que Deus está muito perto de você, portanto, não se ausente d'Ele!

 ⁹ [Jesus] a luz verdadeira que veio ao mundo e ilumina todas as pessoas. ¹⁰ A Palavra estava no mundo, (...), mas o mundo não a conheceu. ¹¹ Aquele que é a Palavra veio para o seu próprio país, mas o seu povo não o recebeu. ¹² Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. (João 1:9-12 NTLH)

2. Suporte com paciência os períodos de sofrimento.

 Suportem o sofrimento com paciência (...), pois o sofrimento de vocês mostra que Deus os está tratando como seus filhos. (...) (Hebreus 12:7 NTLH)

3. Procure viver em Deus e ser obediente ao que d'Ele já recebeu, ainda que Ele esteja em silêncio.

 Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem. (João 15:7 NTLH)

4. Não perca a sua esperança na bondade de Deus.

 ²¹ Mas a esperança volta quando penso no seguinte: ²² O amor do SENHOR Deus não se acaba, e a sua bondade não tem fim. ²³ Esse amor e essa bondade são novos todas as manhãs; e como é grande a fidelidade do SENHOR! ²⁴ Deus é tudo o que tenho; por isso, confio nele. ²⁵ O SENHOR é bom para todos os que confiam nele. ²⁶ O melhor é ter esperança e aguardar em silêncio a ajuda do SENHOR. (Lamentações 3:21-26 NTLH)